

Diagnóstico sócio-econômico em empreendimentos econômicos solidários no assentamento Antonio Conselheiro, Tangará da Serra, MT
Ambient diagnosis sócio-econômica and in solidary economic enterprises in a seating Antonio Conselheiro, Tangará da Serra, MT, BRAZIL

ROSA, Marines. UNEMAT, marinesrosa@gmail.com; LAFORGA, Gilmar. UNEMAT, laforga@uol.com.br; ARAUJO, Deisimary Stella UNEMAT, desimari@hotmail.com

Resumo: O presente estudo foi desenvolvido no Assentamento, localizado acerca de 26 km de Tangará da Serra – MT, e objetivou diagnosticar as condições sócio-econômicas dos Empreendimentos Econômicos Solidários: “Farinheira” e “Rede de Produção e Consumo Solidário”. Utilizou-se para este trabalho o método de pesquisa qualitativa através da prática da observação participante, entrevista semi-estruturada, observação *in loco* e registros através de fotos. Assim, constatou-se que a “Farinheira” consiste num grupo de produtores organizados em uma cooperativa, que visam à construção de um empreendimento de processamento de mandioca, produzindo de forma orgânica, constituindo-se numa organização interna igualitária, mas ainda com dificuldades para a obtenção de retornos financeiros, instalações adequadas, transporte e comercialização. A “Rede de produção” constitui-se na coleta e distribuição quinzenal de vários produtos por um grupo de agricultores aos consumidores de Tangará da Serra.

Palavras-chave: Empreendimentos, Economia Solidária, Produção Orgânica.

Abstract: The present was developed in a seating Antônio Conselheiro, located the concerning 26 km of Tangará da Serra- MT, Brazil, and objectified to diagnosis the conditions partner-economic of the Economic Enterprises: it manufactures of flour and Net of Production and Consumption. The method of qualitative research through practical of the participant comment, the half-structuralized interview was used for this work, comment in lease and registers through photos. Thus, it was evidenced that the it manufactures of flour consists of a group of producers organized in a cooperative, that they aim at to the construction of enterprise of cassava processing, producing of organic form, consisting in a it would internal organization, but still with difficulties for the attainment of financial returns, adjusted installations, transport and commercialization. The net of production consists in the collection and biweekly distribution of some products of a group of agriculturists to the consumers of Tangará da Serra.

Key words: Enterprises, Economy, Organic Production.

Introdução

O modelo capitalista, predominante em todo um âmbito internacional, busca maximizar os seus lucros, desvalorizando as relações e as capacidades individuais dentro do processo organizacional do trabalho. Mediante a esse quadro, surgem os Empreendimentos Econômicos Solidários definidos como sendo organizações coletivas regidos por princípios solidários (EID *et al.* 2001)

Nessa perspectiva, através de pesquisas preliminares desenvolvidas pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra – MT foram identificados dois empreendimentos em estágios iniciais: a “Farinheira” e a “Rede de Produção e Consumo Solidário”, ambas no Assentamento Antônio Conselheiro, podendo-se observar algumas tendências dos assentados em se trabalhar

com a Economia Solidária, que antes mesmo de ser uma escolha na forma organizacional de trabalho, é uma necessidade para a autonomia desses agricultores.

Diante disso, percebe-se a importância desse estudo, que teve por objetivo diagnosticar as condições sócio-econômicas destes empreendimentos, analisando as formas de produção, a organização interna dos grupos, e o retorno econômico gerado.

Material e métodos

O presente estudo foi desenvolvido no Assentamento Antônio Conselheiro que engloba os municípios de Nova Olímpia, Barra do Bugres e Tangará da Serra, no estado do Mato Grosso, abrangendo as Agrovilas 1 e 2 e a Comunidade Serra dos Palmares.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida através da observação participante, utilizando algumas ferramentas, dentre as quais estão: a observação *in loco* nas propriedades (feita no período de Junho a Outubro de 2006 pelo período de vivência e aplicação das entrevistas não estruturadas); as entrevistas abertas (aplicadas entre o mês de Agosto a Outubro de 2006, enfocando as mudanças sociais, econômicas e ambientais a partir do surgimento dos empreendimentos) as entrevistas fechadas (aplicadas entre o mês de Agosto a Outubro de 2006, sobre o perfil sócio-econômico dos grupos); além de registros fotográficos e das revisões bibliográficas para aprofundamento do tema de Economia Solidária, organizadas de Junho a Novembro de 2006, período vigente do estudo¹.

Resultados e discussão

Através das análises dos resultados obtidos, evidenciou-se quanto ao aspecto sócio-econômico que na Rede de Produção e Consumo Solidário 66,67% dos entrevistados participam desde o início do empreendimento; 11,11% envolveram-se no mesmo por própria iniciativa; 66,67% participam regularmente das reuniões; 66,67% afirmam estar motivados com o Empreendimento Econômico Solidário; 55,56% conheceram-se através do empreendimento; 100% afirmam terem obtido pouco retorno econômico; 77,78% acreditam que o rendimento econômico melhorará a curto prazo; 77,78% produzem de forma orgânica, destes 55,56% afirmam não ter dificuldade na produção; 55,56% responderam algo sobre o significado de agroecologia.

Já na “Farinheira”, 60% participam desde o início do empreendimento; 100% afirmam estar motivados com o Empreendimento Econômico Solidário; 100% envolveram-se por própria iniciativa, 60% participam regularmente das reuniões; 100%

já se conheciam antes do Empreendimento Econômico Solidário; 100% afirmam terem obtido pouco retorno econômico; 60% acreditam que o rendimento econômico melhorará a curto prazo; 100% produzem de forma orgânica, destes 80% afirmam ter dificuldade com o ataque de insetos nas plantações; 60% responderam algo sobre o significado de agroecologia.

Através do diagnóstico sócio-econômico nos empreendimentos da Rede de Produção e Consumo Solidário e na “Farinheira”, percebeu-se que as mudanças econômicas em ambos os grupos foram mínimas, sendo os aspectos sociais (como organização, divisão de trabalho) melhor evidenciados e sucedidos na “Farinheira” do que na Rede de Produção e Consumo Solidário. Esses aspectos podem estar relacionados com as diferentes formas de condução dos mesmos. Neste sentido o conceito de *habitus*, definido como um sistema socialmente constituído de tendências e percepções é concebido como o produto da interiorização das estruturas objetivas, contribuindo para elucidar como os integrantes dos empreendimentos ao mesmo tempo produzem e reproduzem a ordem social vigente das agrovilas na Rede de Produção e Consumo Solidário e na Farinheira (BOURDIEU, 1989).

Percebemos a existência da socialidade entre os integrantes da farinheira, pois houve maior aproximação e motivação em dar continuidade em ambos os empreendimentos. O fenômeno da socialidade acontece quando vive-se em harmonia, que não é isenta de conflitos, pois esta socialidade é, antes de tudo, a convivência e a coexistência da alteridade. É o estar junto, experimentar em comum, trocar, estabelecer significados e sentimentos próprios. (MAFFESOLI, 1988). Da mesma forma no âmbito da sociologia e economia, estudos demonstram que os vínculos de proximidade e as relações de confiança gerados no espaço rural podem tornar-se fonte decisiva de desenvolvimento (ABRAMOVAY, 2000).

As representações do rural não são relações sociais livres, mas negociadas pelos atores através de redes (MARTINS, 1981). Podemos inferir a importância do rural no processo de elaboração de pesquisas e políticas direcionadas às iniciativas de desenvolvimento das mais diversas localidades como é o caso do Assentamento Antonio Conselheiro. Porém, entendemos que é preciso antes e durante o processo de desenvolvimento de qualquer empreendimento, compreender e explicitar as representações dos grupos sociais envolvidos para não correr o risco de produzir e reproduzir entre os atores sociais apenas o caráter produtivo dos empreendimentos, sem atentar para as relações sociais e ambientais que estão presentes. Neste sentido espera-se

que os dados sirvam como ferramentas para sanar as dificuldades enfrentadas nos dois empreendimentos em estudos posteriores.

Notas

1. RELATÓRIO DE PESQUISA intitulado: A influência da criação dos Empreendimentos Econômicos Solidários no Assentamento Antonio Conselheiro a partir de um enfoque sócio-econômico e ambiental, elaborado pelos pesquisadores: Marinês da Rosa, Gilmar Laforga e Deizimary Stella de Araújo, Tangará da Serra/MT/UNEMAT/2006).

Referências Bibliográficas

- ABRAMOVAY, R. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. Campinas: IPEA, 2000.
- BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Difel, 1989.
- EID, F. *et al.*. Desemprego, exclusão e desafios para o desenvolvimento da economia solidária no Brasil. Revista da ABET, vol.1,n.1,2001. p.66-93.
- MAFFESOLI, M. O conhecimento comum: compêndio de sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1981.